

I JORNADA VEG: NUTRIÇÃO E IMPACTOS AMBIENTAIS DURANTE A GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Valéria Carolina Armas Villegas
valeria.armas.villegas@hotmail.com

Júlia Beatriz Pinto Araujo

Paula Pontes Reis

Polyana Barbosa da Silva

Giovana Knapik Batista

Fláuber Faustino de Sousa

Bianca Biranoski de Oliveira

Leandro Rozin

RESUMO:

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Segundo Baena (2015), nas últimas décadas, foram produzidas evidências científicas que relacionam o vegetarianismo com um menor risco de desenvolver patologias crônicas, prevenindo doenças carenciais e promovendo saúde. Ademais, Carneiro *et al.* (2019) concluiu que a adoção da dieta vegetariana preza pela manutenção dos direitos animais e do desenvolvimento de uma economia sustentável, almejando a preservação do planeta e seus recursos. O evento relatado tem o intuito de fomentar a importância da educação libertadora proposta por Paulo Freire ao fornecer material para uma visão crítica mais conectada com a sociedade atual em cenário extracurricular. Objetiva-se com este relato mostrar como o evento intitulado “Jornada Veg” propiciou debates e reflexões acerca do vegetarianismo, abordando os impactos individuais e socioambientais da prática. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Com base nos pilares, pessoas, prosperidade e planeta da Agenda 2030, foi possível traçar base sólida que interliga os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à visão da saúde como um sistema equitativo que envolve o equilíbrio entre o ser humano e o planeta. O evento foi realizado por estudantes de uma organização de acadêmicos de medicina em parceria com uma instituição que fomenta o vegetarianismo no Brasil. Realizou-se a divulgação por meio de mídias sociais, obtendo a adesão de 492 participantes. A jornada foi realizada pela plataforma online *Stream Yard* com transmissão ao vivo no *YouTube*, dividida em 4 encontros. As palestras da primeira semana trouxeram fundamentos do vegetarianismo, ligados à nutrição adequada, bem-estar e impactos desta dieta de forma global. Abordou-se também a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e a prática vegetariana na pediatria. Já na segunda semana realizaram-se palestras sobre atividades agropecuárias e seus reflexos na biosfera. Por fim, foi realizada a apresentação do curta “Mãos à Carne: escravidão e alimentação”, seguida de uma roda de conversa sobre escravidão contemporânea existente na indústria pecuária. A avaliação do impacto ocorreu via formulários pré e pós-evento. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A partir de respostas dos participantes, identificou-se que mais da metade dos inscritos, em sua maioria estudantes de medicina, nunca haviam abordado o tema na graduação, além de terem dificuldade de diferenciar o vegetarianismo do veganismo, por exemplo. Outro fator é que poucos inscritos sabiam da existência dos impactos socioambientais associados à alimentação com produtos animais antes do evento, havendo aumento após o evento. Percebe-se que houve espaço propício ao debate e à aquisição de conhecimentos, ainda que o ambiente online propicie interações mais superficiais, a troca por meio de chat e respostas a dúvidas no fim das palestras permitiu a superação das limitações.

RECOMENDAÇÕES: A Jornada evidenciou que o interesse em relação ao vegetarianismo tem aumentado e faz-se necessário abordar o assunto na graduação de medicina e de outros cursos da saúde, integrando-o à prática profissional futura. Logrou-se sensibilizar e mostrar a existência dos impactos causados pelo consumo de derivados animais, atingindo-se os principais objetivos: esclarecimento e conscientização, implementando a visão holística, sustentável e multiprofissional dos participantes, em especial futuros médicos. Recomenda-se mais eventos nesta área de forma a introduzir mais pessoas ao tema, aprofundar saberes e integrá-los à graduação e prática de profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Vegetarianismo; Meio ambiente; Saúde.

REFERÊNCIAS:

BAENA RC. Dieta vegetariana: riscos e benefícios. **Diagn Tratamento**. vol 20, n. 2, p. 56-64, 2015.

CARNEIRO, LG. Dieta vegetariana como prática sustentável – Cap.4. **Meio Ambiente, Sustentabilidade e Tecnologia**. vol. 3. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020.

VILLACORTA, DBV et al. Educação Nutricional: Uma Lacuna na Formação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**. vol. 44, n. 44, 2020.